

Ulysses abraça parlamentarismo

O candidato do PMDB à Presidência, Ulysses Guimarães, reabriu ontem a discussão sobre o restabelecimento do parlamentarismo, antes do plebiscito marcado pela Constituição para 1993. Ele admitiu a antecipação da decisão sobre a mudança do sistema político "dependendo da evolução dos acontecimentos". "O País está amadurecendo para adotar o parlamentarismo", disse Ulysses, após lembrar que "a Constituinte chegou a ter maioria a favor do parlamentarismo mas na hora da votação a proposta perdeu". Na época, ele contribuiu para a vitória do presidencialismo, uma das razões que levou os parlamentaristas do PMDB a apressar a fundação do PSDB.

As declarações de Ulysses Guimarães em favor do parlamentarismo foram feitas ao final da primeira reunião de ontem entre integrantes da cúpula do PMDB sobre a posição do partido em relação ao segundo turno. Ele deixou claro, com essa manifestação, que o parlamentarismo pode ser um dos pontos da negociação que envolverá o apoio do PMDB a um candidato no turno final das eleições. A preocupação maior de Ulysses, no momento, é manter o comando das articulações do PMDB, evitando a fragmentação do partido em consequência de composições regionais.

Segundo o deputado Fernando Gasparian (SP), não se cogita do imediato restabelecimento do parlamentarismo, mas de antecipação para o ano que vem da votação da emenda à Constituição propondo a mudança do regime político do País. "A implantação agora do parlamentarismo seria interpretada como um casuísmo", explica Gasparian, reconhecendo que a questão pode ser incluída na grande negociação entre os partidos progressistas com vistas ao segundo turno das eleições presidenciais, como propõem alguns dirigentes do PSDB.

O deputado Ulysses Guimarães iniciou as conversações com seus colegas de partido sobre o rumo a tomar no próprio dia das eleições, em reunião à noite na residência do ex-ministro da Ciências e Tecnologia Renato Archer. Interrompida por constantes telefonemas de Ulysses aos governadores e outros líderes peemdebistas, o encontro estendeu-se até 1h00 da madrugada.